



RISK ADVISORY SERVICES

**6<sup>th</sup>. CONTECSI – 18<sup>th</sup>. WCAC**


**Implementando auditoria em seguradora**

4 de junho de 2009

ADVISORY

# Algumas palavras sobre a KPMG

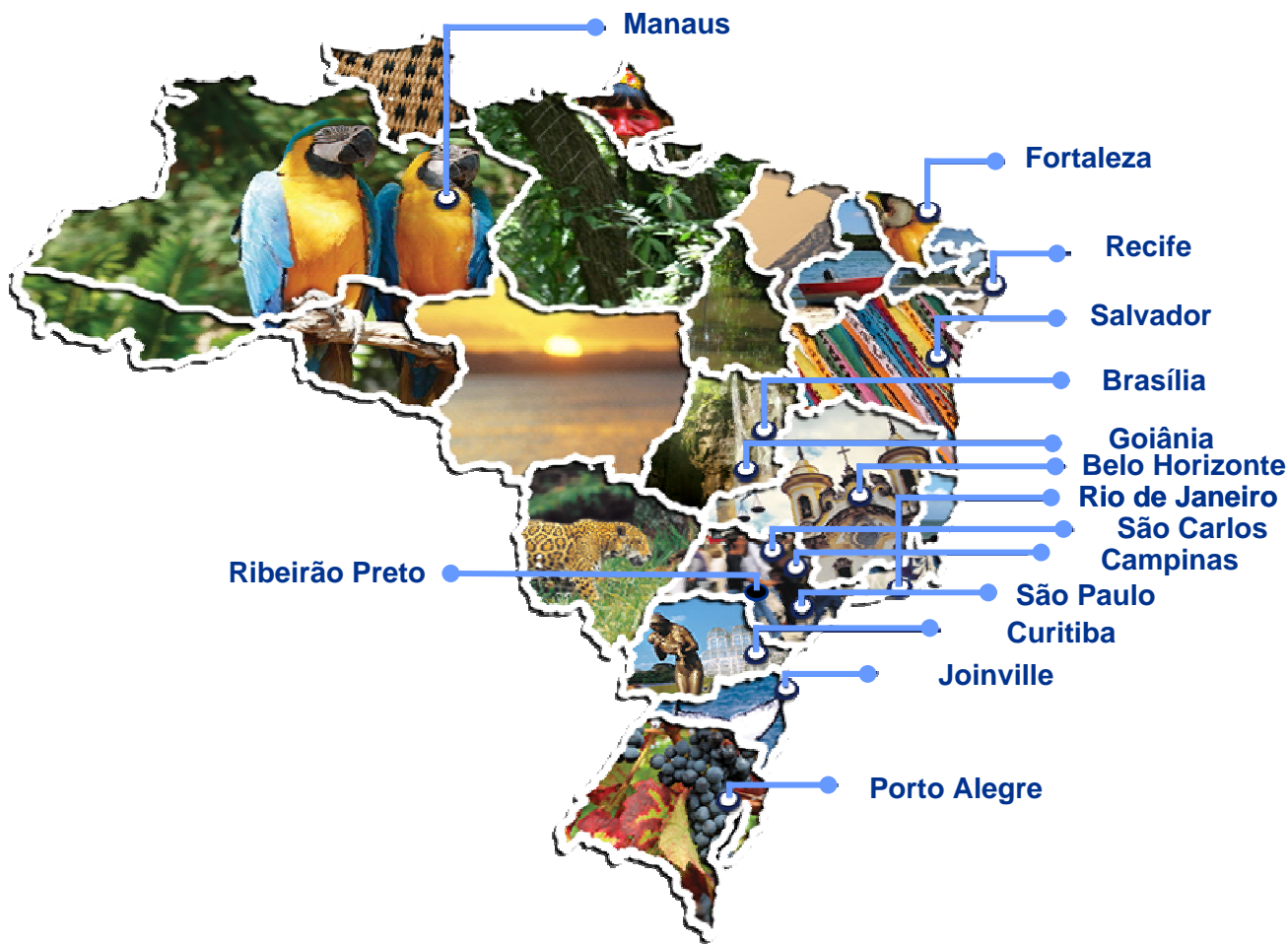
## KPMG no mundo



**A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Contamos com mais de 135.000 profissionais que atuam em 144 países em todo o mundo.**

# Algumas palavras sobre a KPMG

## KPMG no Brasil



**Somos aproximadamente 2.400 profissionais distribuídos em 11 Estados e Distrito Federal, 15 cidades e 17 escritórios.**

# Agenda

- Contexto de negócios
- Auditoria contínua x Monitoramento contínuo
- Principais direcionadores
- Abordagem metodológica para a implantação em seguradora
- indicadores que suportam o processo de auditoria contínua
- Considerações finais

*Tempo estimado - 30 minutos*

# Contexto de negócios

- Em um artigo de setembro de 1980, John Kearns perguntou:  
“Estamos prontos para o processo de auditoria contínua?”
  - Auditoria contínua tinha como conceito, naquela época, “... o uso contínuo de análises automatizadas de dados com o objetivo de obter conclusões relativas ao risco de uma determinada área ou atividade...”
  - Muitos fatores sugeriam que o processo de auditoria contínua feita com a ajuda do computador era uma idéia interessante. Esses fatores incluíam:
    - Aumento de dependência de sistemas sofisticados
    - Grandes volumes de dados processados por esses sistemas
    - Aumento da responsabilidade da Gerência pelos controles internos (\*)
    - Disponibilidade de ferramentas de auditoria que podiam transformar esse objetivo em uma matéria viável.

(\*) *Foreign Corrupt Practices* (1977)

# Contexto de negócios

- Vinte e nove anos se passaram e os fatores identificados por Kearns são hoje mais predominantes:
  - Crescimento significativo do mercado (Globalização)
  - Segmentação da oferta de produtos e serviços
  - Crescimento do número de transações
  - Oferta de tecnologias e sistemas cada vez mais sofisticados
  - Uso de canais alternativos (ATM, POS, Internet, Mobile)

# Contexto de negócios

- Os ventos das mudanças nas funções da auditoria interna são muito mais poderosos que nos anos 80:
  - Expansão das responsabilidades para com os Administradores
  - Pressão do mercado (investidores, acionistas, investidores potenciais etc.)
  - Pressão por recursos, eficiência e resultados

# Contexto de negócios - *Primeiras Conclusões*

- As funções da auditoria interna mudaram significativamente nos últimos anos em termos de importância e responsabilidades, no entanto:
  - Os processos de auditoria/revisão de controles e saldos e o uso de tecnologia, em muitas instituições, não acompanharam o ritmo de desenvolvimento. Algumas continuam com programas de:
    - Determinação do enfoque de auditoria por materialidade
    - Revisões periódicas sobre controles internos
    - Auditoria periférica
    - Determinações de amostras de testes estáticos
    - Seleção de amostras e testes manuais
    - Preparação e emissão do relatório de recomendações.



# Contexto de negócios - *Primeiras conclusões*

- O papel da auditoria interna passa a ser de auxiliar a Administração da empresa a reduzir os riscos envolvidos nos negócios, além de contribuir para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias e controles da instituição.
- Num ambiente em transformação, mais competitivo em complexidade das operações e custos, é essencial que se obtenha o máximo proveito da função de auditoria interna, a qual deve contribuir cada vez mais para a consecução dos objetivos globais da sociedade, permanecendo, ao mesmo tempo, independente e valorizada.

# Auditoria contínua

- “Auditoria contínua é definida como o tipo de auditoria que produz resultados simultaneamente, ou em um pequeno período de tempo após a ocorrência de um evento relevante” *Prof. Miklos Vasarhelyi*
- Atualmente o conceito de auditoria contínua vai além da análise de simples dados e inclui técnicas de análise estatística, análise de tendências e uso de redes neurais
- Talvez, em algumas circunstâncias, seja mais apropriado chamá-la de auditoria “Instantânea”
- “Instantânea” não é necessariamente “contínua”!
- Também não devemos confundir auditoria contínua com monitoramento contínuo.

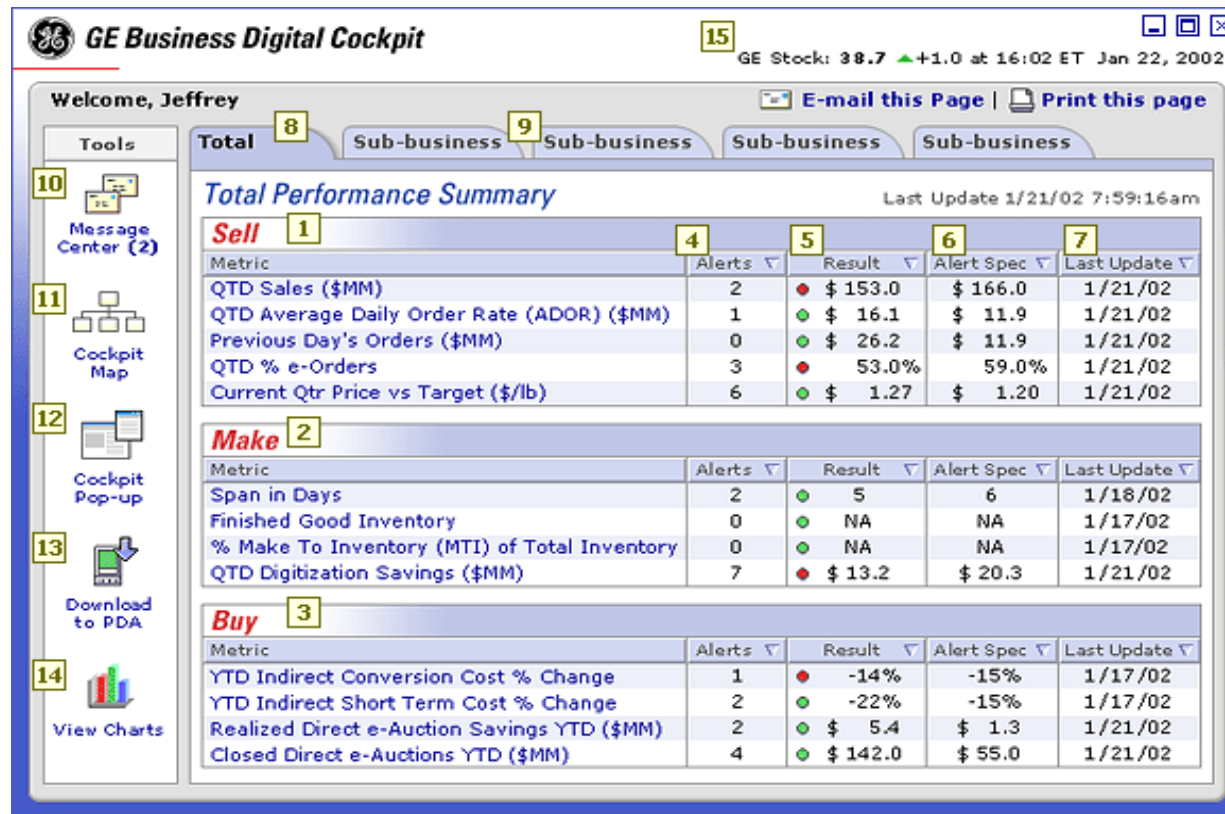
# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- Monitoramento contínuo:
  - Monitoramento é uma função gerencial, não uma função de auditoria interna, segundo o AICPA
  - Em algumas circunstâncias o monitoramento pode ser comparado com um sistema gerencial e ou se confunde com as próprias atividades operacionais
  - Tem como objetivo monitorar o desenvolvimento e o resultado das atividades dos processos e sistemas, e das ações das pessoas
  - Resulta na avaliação do desempenho e da conformidade dos processos e das operações e provê as correções ou os ajustes necessários.

*AICPA - American Institute of Certified Public Accountants*

# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- Monitoramento dos processos/negócios por indicadores operacionais



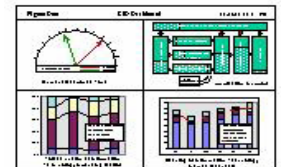
# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- Auditoria contínua:

- Auditoria contínua é uma função de controle e poderá utilizar o monitoramento contínuo como evidência indireta do desempenho, conformidade e qualidade de um processo.
- A frequência da implementação de um processo de auditoria contínua baseia-se na avaliação do nível de risco das transações ou do objeto da auditoria
- Auditoria contínua só será exercida intensivamente caso o nível do risco justifique essa situação
- A auditoria contínua poderá usar os parâmetros operacionais, além de outros padrões de análises comparativas
- Permite ao auditor aferir o resultado de suas recomendações

# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- Indicador de auditoria é um:
  - Parâmetro ou indicador de comportamento de processos, de unidades físicas e financeiras, de componentes e funcionalidades de tecnologia, que indica a tendência de materialização de um risco e ou de uma perda para a instituição.



# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

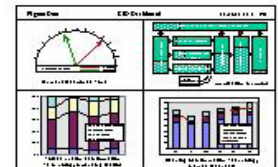
- Indicadores específicos de auditoria:

- Trabalham sobre a base de movimentações/ações não autorizadas;
- *Flags* sobre a possibilidade de materialização de um risco, atividades ilegais ou questionáveis;
- Alto valor agregado.

*Não confundir com os:*

- Indicadores financeiros e de gestão:

- Tendem a ser redundantes com o monitoramento operacional;
- Médio valor agregado.



# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- As técnicas e ferramentas utilizadas como procedimentos de auditoria, quando aplicadas em bases contínuas, podem ser consideradas como controles?
  - Há muito debate sobre esse assunto, mas deve-se considerar sempre as questões de independência e de responsabilidade.



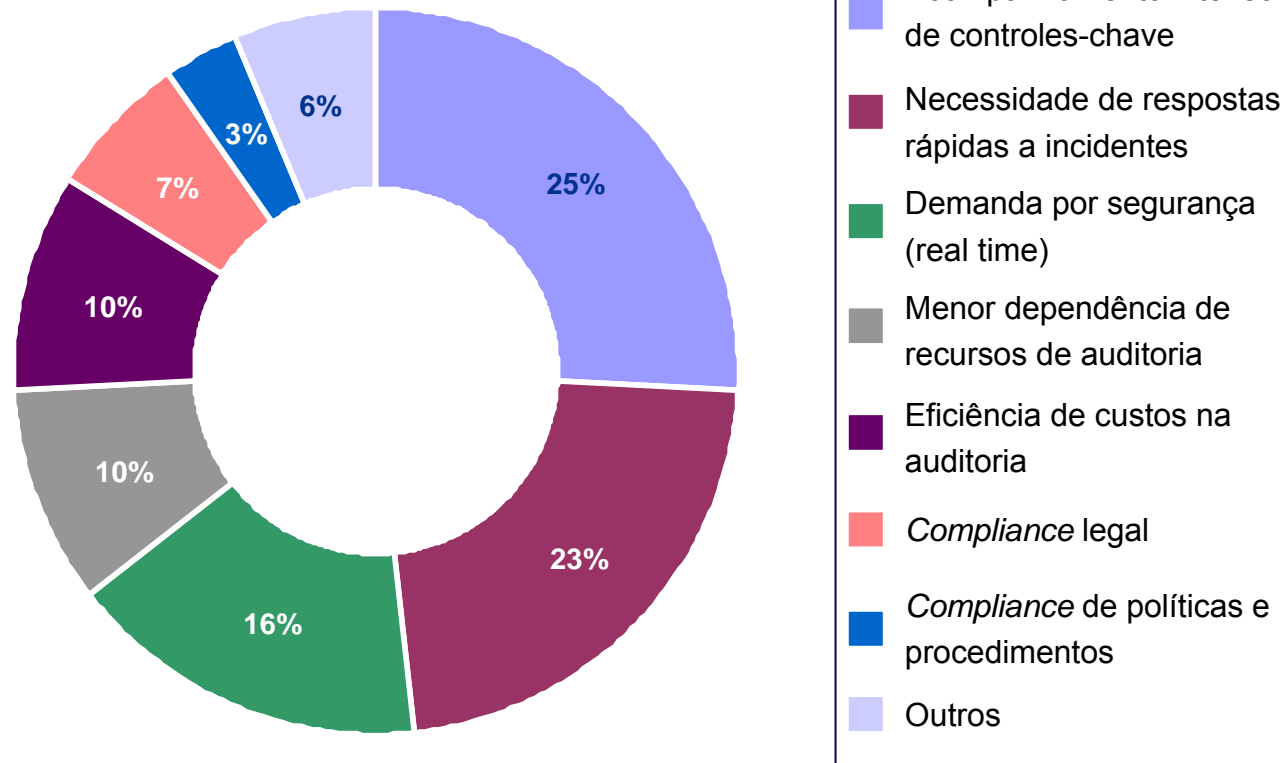
# Diferenças entre auditoria contínua e monitoramento contínuo

- Conclusão:

*“**Auditoria contínua** é qualquer método usado pelos auditores para desenvolver uma auditoria em bases mais constantes, uma vez que **Monitoramento** é um método gerencial que propicia aos gestores atingir suas responsabilidades fiduciárias”*

*Continuous Auditing: Potential for Internal Auditors; IIA Research Foundation, 2003*

# Principais direcionadores para a implantação de auditoria contínua - Motivadores



Fonte: Canadian Institute Chartered Accountants- Survey

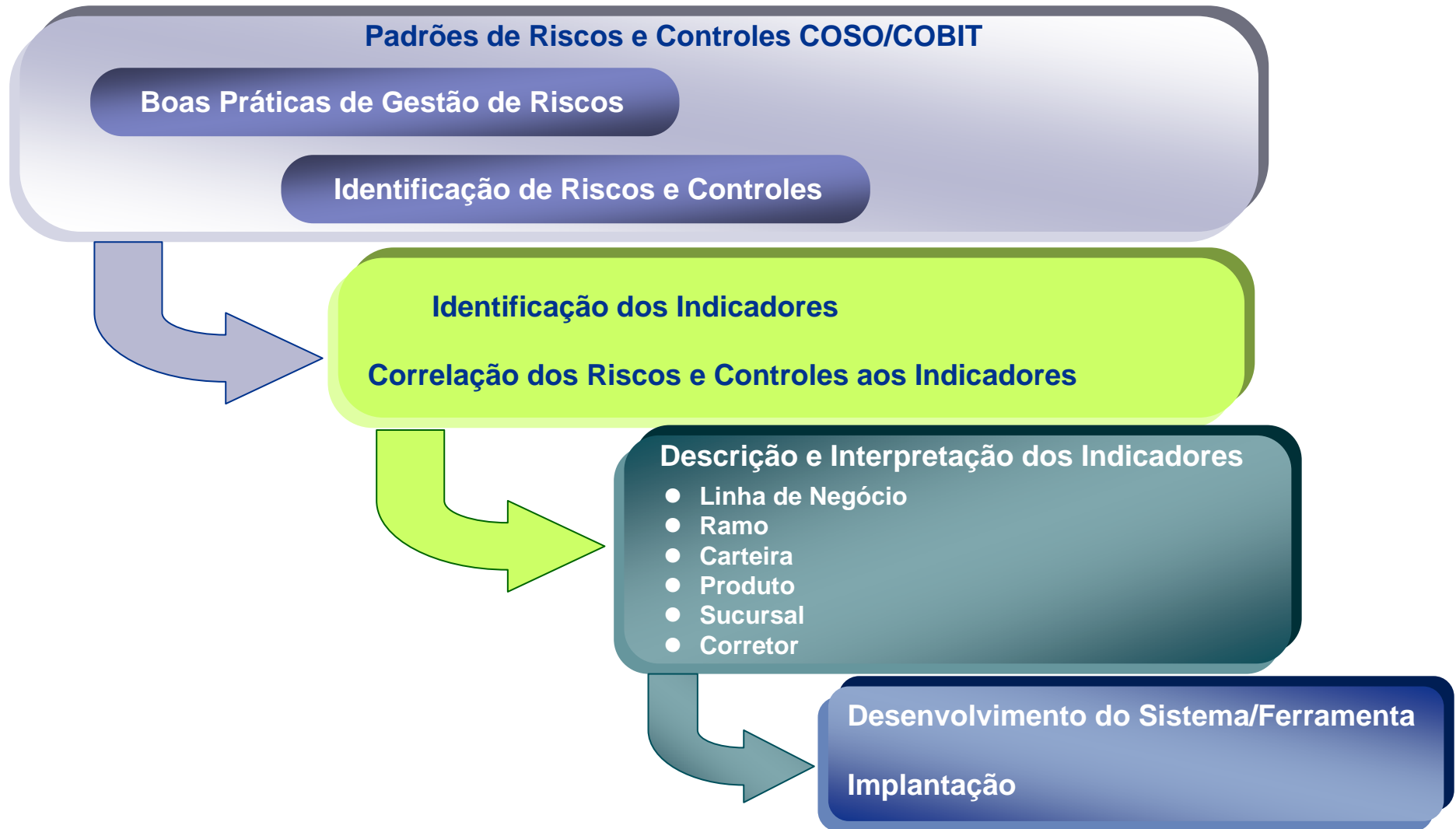
# Principais direcionadores para a implantação de auditoria contínua - Valor agregado

- Recebimento contínuo de informações sobre os processos.
- Entendimento dos objetivos e significância dos processos com maior risco.
- Interação com os gestores para ajustes tempestivos nos controles dos processos.
- Ações contínuas com envolvimento da Alta Administração nos casos relevantes, verificados a partir do monitoramento feito através dos indicadores.
- Agregação de padrões internacionais, referências de controle interno: COSO, COBIT, ITIL, SOX.

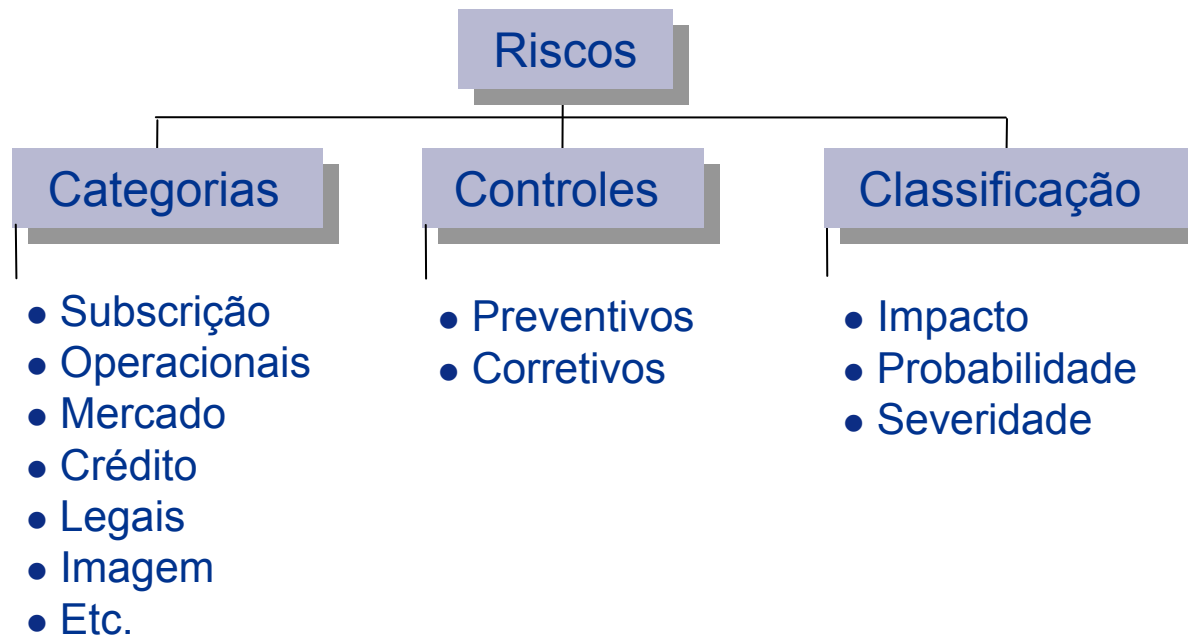
# Principais direcionadores para a implantação de auditoria contínua - Premissas

- Dirigir esforços para questões/matérias que ofereçam maiores riscos e complexidade;
- Trabalhar sobre o conceito de exceção e ou variação;
- Utilizar intensivamente a tecnologia para tratar grandes quantidades de dados e transações;
- Capacitar o quadro de profissionais para definir critérios de testes, acessar os dados e executar testes em bases contínuas;
- Identificar e comunicar tempestivamente, situações de não-conformidade.

# Abordagem metodológica para implantação

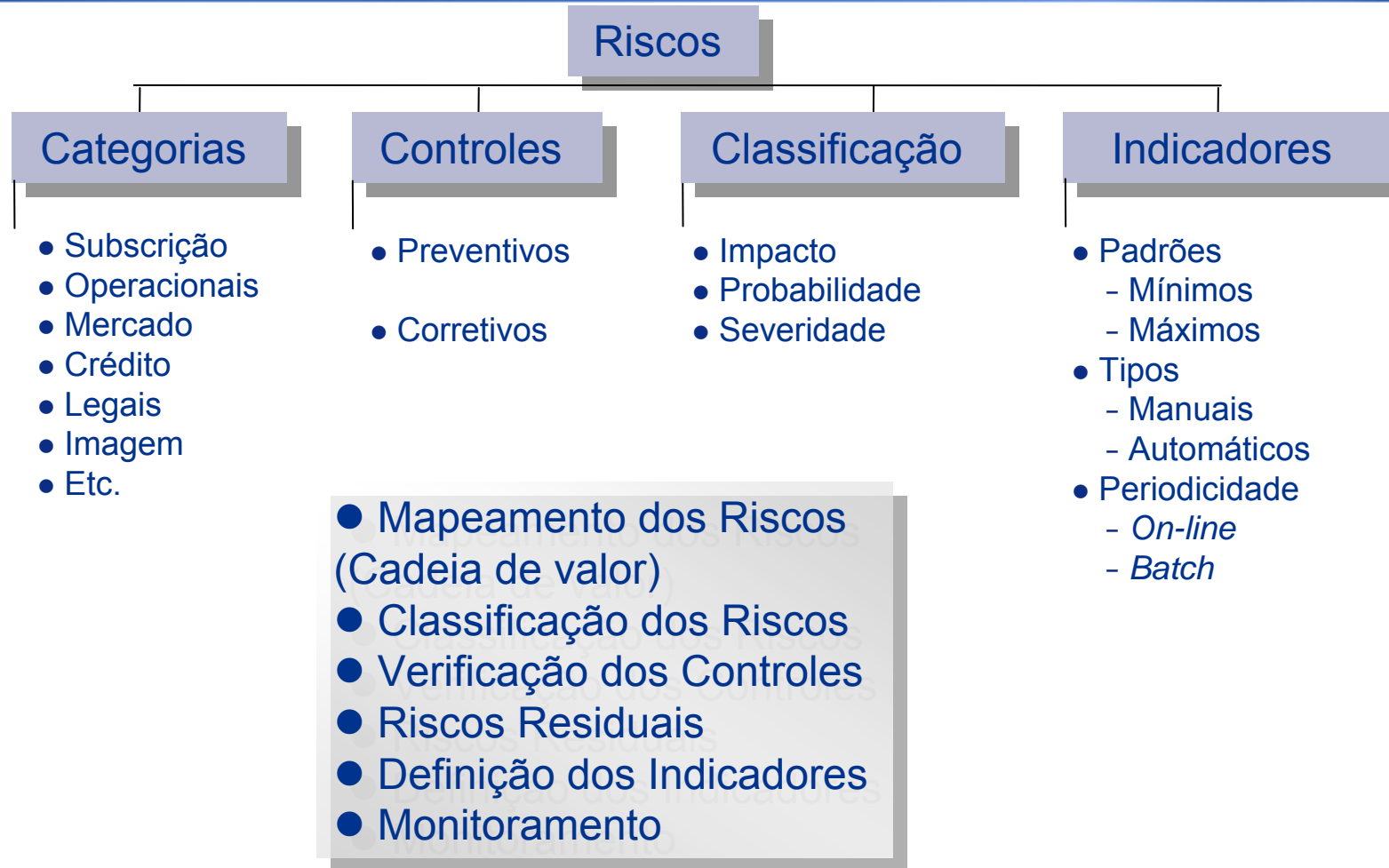


# Identificação de riscos e controles



- Mapeamento dos Riscos (Cadeia de valor)
- Classificação dos Riscos
- Verificação dos Controles
- Riscos Residuais

# Identificação de riscos, controles e indicadores



# Matriz de Risco - Exemplo

Seq.	Código	Risco	Controles Aplicados	Sinalizadores	Cod	Ponderado	Categoria do risco
288	<u>2635</u>	Adoção de procedimentos incorretos pelos funcionários no processo de pagamento de sinistros.	Disseminar informações relacionadas ao processo de pagamento de sinistro de forma tempestiva para todas as pessoas envolvidas.	Índice de sinistros negado	<u>S030</u> <u>S031</u>	Baixo	Risco Operacional
			Alçadas; segregação de função	Fraudes identificadas	<u>S083</u>		
289	<u>2636</u>	Alteração dos dados de pagamento e beneficiário por usuários não autorizados.	Parametrizar sistema de forma a garantir que as alterações dos dados de pagamento e beneficiário sejam efetuadas somente por funcionário autorizados.	Fraudes identificadas	<u>S083</u>	Baixo	Risco Operacional
			Alçadas; segregação de função				
290	<u>2638</u>	Análises de sinistros desconsiderando informações da Declaração Pessoal de Saúde.	Analisar a Declaração Pessoal de Saúde, atentando para situações que caracterizam a preexistência de problemas relacionados a saúde.	Índice de sinistros negado	<u>S030</u> <u>S031</u>	Mínimo	Risco Operacional



# Planilha de Risco - Exemplo

Elaborado por:			Data:	Aprovado:	Data:	Folha:
Categoria do risco: Operacional			Fator do risco: Processos		Objetivo de Controle: B	
Sinalizador:	S082	S030	S031			
Descrição do risco: Adoção de procedimentos incorretos pelos funcionários no processo de pagamento de sinistros			2635	Prob.: Baixa	Impacto.: Baixo	Grau: Baixo
Controles				Testes de Auditoria		
Componentes de Controle			Processos	Testes de Auditoria		
Coso	Descrição	Cod.		Descrição	Conclusão	WP
Informação e comunicação	Disseminar informações relacionadas ao processo de pagamento de sinistro de forma tempestiva para todas as pessoas envolvidas.	C323	Aviso, regulação e pagamento de sinistro parcial e total	Evidenciar a forma de disseminação das informações sobre o processo de pagamento de sinistro. Questionar os funcionários envolvidos sobre as regras de pagamento e confrontar informações.		
Objetivos de controle:						
A - Estratégicos		B - Operacionais		C - relatórios financeiros		D - Leis e regulamentação

# Indicador - Exemplo

SINALIZADOR		S030				
<b>Índice de sinistros negados - Quantidade</b>		<b>Riscos Associados</b>				
<b>Objetivo:</b>						
Indicar a quantidade de sinistros negados em relação aos avisados		2672	2638	2707	2646	2671
		2695	2639	2802	2647	2702
			2641	2803	2652	2703
<b>Fórmula</b>		<b>Procedimentos</b>		<b>Correlações</b>		
$\left( \frac{\text{Quantidade de sinistros negados}}{\text{Quantidade de sinistros avisados}} \right) \times 100$		Analisar por Diretoria, Sucursal, corretor, concessionário, prestador de serviço, grupo de produtos e Produto.  Listar em ordem decrescente os sinistros negados por Diretoria, Sucursal, corretor, concessionário, prestador de serviço, grupo de produtos e Produto. Na Listagem analítica deverá constar: número da Apólice, número do sinistro, valor do sinistro, tipo de		Fraudes identificadas Sinistralidade Índice de sinistros negados - Valor Ações judiciais		
<b>Componente</b>		<b>Origem</b>		<b>Ponto de inflexão</b>		
Quantidade de sinistros negados	• SIST - A	Apresentar a evolução dos sinistros negados dos últimos 24 meses através de gráfico de linha		Oscilação de 2 pontos percentuais em relação a média histórica Oscilação de 3 pontos percentuais em relação a média histórica Oscilação de 5 pontos percentuais em relação a média histórica Oscilação acima de 5 pontos percentuais em relação a média histórica		
Quantidade de sinistros avisados	• SIST - B	Apresentar a distribuição dos motivos de negação do sinistro através de gráfico de "pizza".		Não se aplica  Verde  nível 1  nível 2  nível 3		
<b>Periodicidade</b>						
Mensalmente						
<b>Produtos aplicáveis</b>						
Vida - Massificados		Vida - Corporate		Previdência - Massificados (Cobertura de risco)		Corporate (Cobertura de risco)
<b>Observações</b>						
Percentuais de negação muito abaixo da média pode significar um menor rigor na análise e pagamento do sinistro. Inversamente, percentuais de negação muito acima da média podem significar rigor excessivo na análise do sinistro e/ou maior exposição da Seguradora.						











# Indicador - Exemplo

SINALIZADOR		S083										
Fraudes identificadas e comprovadas		Riscos Associados										
<b>Objetivo:</b>		2617	2618	2622	2624	2561	2803	2675	2635	2685	2613	2592
Indicar a quantidade e valor de fraudes identificadas e comprovadas		2518	2487	2691	2498	2599	2804	2676	2636	2689	2614	2571
		2717	2489	2683	2711	2600	2693	2579	2640	2698	2615	2922
		2719	2495	2684	2481	2601	2637	2827	2680	2701	2808	2925
		2827	2497	2797	2674	2612	2639	2703	2681	2702	2588	
Fórmula		Procedimentos		Correlações								
$\frac{\sum \text{ qtd. de fraudes comprovadas}}{\sum \text{ qtd. de fraudes identificadas}} \times 100$ $\frac{\sum \text{ do Valor de fraudes identificadas e não comprovadas}}{\text{Valor de Sinistros/benefícios pagos}} \times 100$		<p>Analisar as fraudes identificadas por Superintendência, Sucursal, Corretor/concessionário, Departamento, funcionário</p> <p>Analisar a evolução do índice de fraudes nos últimos 24 meses. Apresentar em gráfico de linha.</p>		<p>Sinistralidade</p> <p>Sinistros ocorridos a menos "x" dias da data de vigência</p> <p>Ações judiciais</p> <p>Sinistros recusados</p>								
Componente	Origem											
∑ qtd. de fraudes	• Sistema não estruturado	Analisar os motivos de fraudes identificadas e comprovadas. Apresentar a totalização de fraudes através de gráfico "pizza"										
∑ qtd. de fraudes identificadas	• Sistema não estruturado	Analisar a concentração de fraudes por: corretor/concessionário, Sucursal, Regional Corretor, Departamento, funcionário		<b>Ponto de inflexão</b>								
∑ do Valor de fraudes identificadas e não comprovadas	• Sistema não estruturado	Fazer as análises separando das fraudes na aceitação e das fraudes nos pagamentos de sinistros e benefícios		-				-				
Valor de Sinistros/benefícios pagos	• SIST - A • SIST - B	Listar as fraudes identificadas. Apresentar na linha do relatório informações: corretor/concessionário, natureza da fraude, valor, código da diretoria, código da Superintendência, código da Sucursal, código do produto.		-				-				
				Qualquer índice > 0				-				
				<b>Periodicidade</b>								
				Semestralmente								
<b>Produtos aplicáveis</b>												
Vida - Massificados			Vida - Corporate			Previdência - Massificados			Previdência - Corporate			
<b>Observações</b>												

# Indicador - Exemplo

SINALIZADOR		S003																				
<b>Rentabilidade do produto - Previdência</b>		<b>Riscos Associados</b>																				
<b>Objetivo:</b> Indicar a taxa percentual de rentabilidade do produto em relação a renda de contribuição retida		<table border="1"> <tr> <td><u>2528</u></td> <td><u>2629</u></td> <td><u>2776</u></td> <td><u>2455</u></td> <td><u>2559</u></td> </tr> <tr> <td><u>2526</u></td> <td><u>2630</u></td> <td><u>2450</u></td> <td><u>2464</u></td> <td><u>2900</u></td> </tr> <tr> <td><u>2520</u></td> <td><u>2634</u></td> <td><u>2452</u></td> <td><u>2758</u></td> <td><u>2904</u></td> </tr> <tr> <td><u>2625</u></td> <td><u>2506</u></td> <td><u>2453</u></td> <td><u>2558</u></td> <td></td> </tr> </table>	<u>2528</u>	<u>2629</u>	<u>2776</u>	<u>2455</u>	<u>2559</u>	<u>2526</u>	<u>2630</u>	<u>2450</u>	<u>2464</u>	<u>2900</u>	<u>2520</u>	<u>2634</u>	<u>2452</u>	<u>2758</u>	<u>2904</u>	<u>2625</u>	<u>2506</u>	<u>2453</u>	<u>2558</u>	
<u>2528</u>	<u>2629</u>	<u>2776</u>	<u>2455</u>	<u>2559</u>																		
<u>2526</u>	<u>2630</u>	<u>2450</u>	<u>2464</u>	<u>2900</u>																		
<u>2520</u>	<u>2634</u>	<u>2452</u>	<u>2758</u>	<u>2904</u>																		
<u>2625</u>	<u>2506</u>	<u>2453</u>	<u>2558</u>																			
<b>Fórmula</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Correlações</b>																				
$\frac{(\text{Renda de contribuições retidas} - \text{variação das provisões técnicas} - \text{despesas com benefício e resgate} - \text{Despesas de comercialização} + \text{ou} - \text{receitas ou despesas operacionais} - \text{Despesas Administrativas})}{\text{Renda de contribuições retidas}} \times 100$	<p>Analisar a evolução da taxa de rentabilidade do produto considerando Empresa, Diretoria, Sucursal, grupos de produtos, corretor/concessionário</p> <p>Comparar o percentual calculado no período com o percentual médio dos últimos 36 meses e individualmente com o mesmo período do ano anterior através de gráfico de linha.</p>	<p>Despesas de Comercialização</p> <p>Despesas Administrativas</p> <p>Despesas com tributos</p> <p>Índice de Sinistralidade</p> <p>Receitas e Despesas operacionais</p>																				
<b>Componente</b>	<b>Origem</b>	<b>Ponto de inflexão</b>																				
(Renda de contribuições retidas - variação das provisões técnicas - despesas com benefício e resgate - Despesas de comercialização + ou - receitas ou despesas operacionais - Despesas Administrativas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registros contábeis</li> </ul>	<p>igual ou acima da taxa esperada</p> <p>-</p> <p>menor do que a taxa esperada</p> <p>Tx rentabilidade &lt; 1 (prejuízo) ou oscilação superior à 5%</p>																				
Renda de contribuições retidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registros contábeis</li> </ul>	<p>● Verde</p> <p>● nível 1</p> <p>● nível 2</p> <p>● nível 3</p>																				
		<b>Periodicidade</b>																				
		Mensalmente																				
<b>Ramos aplicáveis</b>																						
Previdência Massificados	Previdência - Corporate																					

# Indicador - Exemplo

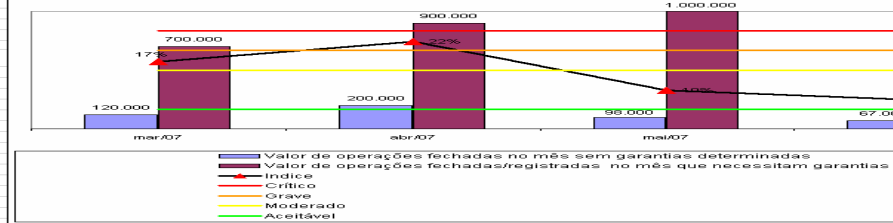
SINALIZADOR			S010	
<b>Ausência de constituição de garantias</b>			<b>Riscos Associados</b>	
<b>Objetivo:</b> Sinalizar o percentual do valor das operações fechadas no mês sem a constituição da garantia.			R013	
<b>Fórmula</b>			<b>Correlações</b>	
$S010 = \frac{\sum (\text{Valor de operações fechadas no mês sem constituição de garantias determinadas pela PEL})}{\sum (\text{Valor de operações fechadas/registradas no mês que necessitam garantias})} \times 100$			Inadimplência Concessão Cadastro	
<b>Procedimentos</b>			<b>Ponto de inflexão</b>	
Analisar a evolução do índice mensalmente nos últimos 12 meses. Apresentar em gráfico: linha (percentuais do índice calculado), barra (Valor de operações sem garantias) e linhas representando pontos de inflexão, consolidado e regional.			Não se aplica Abaixo ou igual a 1,0%  Entre 1,1% a 2,0%  nível 1 Entre 2,1% a 3,0%  nível 2 Acima de 3,0%  nível 3	
<b>Componente</b>			<b>Periodicidade</b>	
<b>Origem</b>			Mensal	
<b>P/C</b>			<b>Tendência</b>	
Valor de operações fechadas no mês sem garantias determinadas pela PEL	MG SISC GARANTE	P	Resultado da fórmula do sinalizador do mês atual - Resultado da fórmula do sinalizador do mês anterior	
Valor de operações fechadas/registradas no mês que necessitam garantias	MG SISC	P	Resultado da fórmula do sinalizador do mês anterior X 100	
Apresentar o valor total de operações sem garantias determinadas mensalmente por regional, extensão e produto através de um gráfico de pizza.			Alta (ruim)  Estável  Baixa (bom) 	
Obter as informações das operações com garantias registradas no SICB e confrontar com as seguintes informações das garantias na PEL: - Nome/ código do cliente - Número da operação - Data da Operação - Produto (Exportação/Importação) - Regional - Extensão - Tipo de Operação - Valor da operação - Valor da garantia - Tipo de garantia - Vencimento da garantia			- Acumular no painel o resultado dos últimos 3 meses: <b>Tendência</b>  Jan.07  Fev.07  Mar.07 2,0%    -3,5%    0,5%	
Apresentar em forma de lista, o ranking das regionais e extensões referente ao índice de operações fechadas (US\$) sem a constituição da garantia no mês. Considerar quantidade e valor das operações e apresentar o percentual de representatividade em ordem decrescente.			Variação Δ%	
Permitir nos gráficos a navegação no detalhamento das informações (Regional/Extensão/Produto/Cliente/Operação) bem como a seleção de períodos.			<b>Nota:</b> A cor da seta deve acompanhar a cor da calibragem definida no ponto de inflexão.	
<b>Produtos aplicáveis</b>				
Exportação			Importação	
<b>Observações</b>				
Status (sem garantia / garantia insuficiente).				
Atribuir valor para parametrização - Operações superiores a US\$ xxx.				

# Gráficos - Exemplo

**1º Procedimento**

**Avaliação do índice mensalmento das operações com ausência de constituição de garantias**

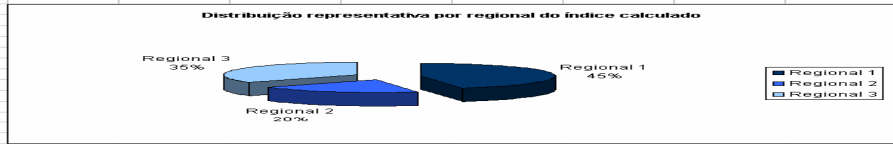
\$ 000	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07
Valor de operações fechadas no mês sem garantias determinadas	120.000	200.000	99.000	67.000
Valor de operações fechadas/registradas no mês que necessitam garantias	700.000	900.000	1.000.000	920.000
<b>Índice</b>	<b>17%</b>	<b>22%</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>
Crítico	25%	25%	25%	25%
Grave	20%	20%	20%	20%
Moderado	15%	15%	15%	15%
Acetável	5%	5%	5%	5%



**2º Procedimento**

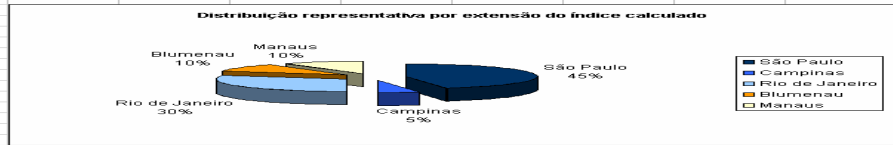
**Distribuição representativa por regional do índice calculado**

	mar/07	abr/07
Regional 1	45,00%	40,00%
Regional 2	20,00%	20,00%
Regional 3	35,00%	40,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



**Distribuição representativa por extensão do índice calculado**

	mar/07	abr/07
São Paulo	45,00%	35,00%
Campinas	5,00%	11,00%
Rio de Janeiro	30,00%	30,00%
Blumenau	10,00%	8,00%
Manaus	10,00%	16,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



**Distribuição representativa por produto do índice calculado**

	mar/07	abr/07
ACC	50,00%	50,00%
ACE	5,00%	5,00%
BNDES	20,00%	20,00%
Carta de Crédito	15,00%	15,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



**3º Procedimento**

Obter as informações das operações com garantias registradas no SICB e confrontar com as seguintes informações das garantias na PEL:

- Nome/código do cliente
- Número da operação
- Data de Operação
- Produto (Exportação/Importação)
- Regional
- Extensão
- Tipo de Operação
- Valor da operação
- Valor da garantia
- Tipo de garantia
- Vencimento da garantia

**4º Procedimento**

O ranking das regionais e extensões que mais efetuaram operações com ausência de constituição de garantias.

Ranking	Regional	Otde	Valor
1º	Regional 1	400	9.000,00
2º	Regional 2	90	6.500,00
3º	Regional 3	25	3.200,00

Ranking	Extensão	Otde	Valor
1º	São Paulo	300	5.000,00
2º	Campinas	100	4.000,00
3º	Rio de Janeiro	70	3.500,00
4º	Blumenau	20	3.000,00
5º	Fortaleza	15	2.000,00
6º	Manaus	10	1.200,00



# Indicadores de Auditoria - Processos - Exemplo

## LISTA EM ORDEM NUMÉRICA

<b>S001</b>	Receita de vendas - Vida
<b>S002</b>	Receita de vendas - Previdência
<b>S003</b>	Rentabilidade do produto
<b>S004</b>	Representatividade de autuações por motivo
<b>S005</b>	Aceitações compulsórias
<b>S006</b>	Sinistralidade
<b>S007</b>	Resultado de operações de resseguro
<b>S008</b>	Índice combinado
<b>S009</b>	Despesas de comercialização - Vida
<b>S010</b>	Despesas de comercialização - Previdência
<b>S011</b>	Índice combinado ampliado
<b>S012</b>	Propostas pendentes de emissão
<b>S013</b>	Índice de cancelamento
<b>S014</b>	Variação de adiantamentos à corretores
<b>S015</b>	Variação da provisão de IBNR
<b>S016</b>	Variação da provisão de PSL
<b>S017</b>	Variação da provisão de PIP

# Indicadores de Auditoria - TI - Exemplo

## LISTA EM ORDEM NUMÉRICA

<b>ST001</b>	Tentativas de acesso não autorizado às áreas de equipamentos de TI
<b>ST002</b>	Quantidade de funcionários com acesso
<b>ST003</b>	Quantidade de terceiros autorizados
<b>ST004</b>	Número de alarmes gerados pelos dispositivos de controle de ambiente
<b>ST005</b>	Quantidade de alarmes gerados pelos no-breaks e geradores
<b>ST006</b>	Incidentes de segurança
<b>ST007</b>	Tentativas de acesso com senha inválida
<b>ST008</b>	Identificadores genéricos para acesso
<b>ST009</b>	Usuários desligados com acesso ativo
<b>ST010</b>	Quantidade de alterações no inventário de configuração de HW dos servidores
<b>ST011</b>	Quantidade de alterações no inventário de configuração de SO dos servidores
<b>ST012</b>	Quantidade de usuários de desenvolvimento com acesso ao ambiente de produção
<b>ST013</b>	Quantidade de revisões e atualizações de perfis
<b>ST014</b>	Incidentes de segurança
<b>ST015</b>	Quantidade de vulnerabilidades identificadas por auditoria independente



# Tecnologia: de restrição à viabilidade

- No passado, os obstáculos principais à execução de processos de auditoria contínua sofisticados eram a falta da tecnologia adequada e os custos para o desenvolvimento das ferramentas.
- Atualmente:
  - Tecnologia não é mais um obstáculo;
  - Declínio do custo de capacidade de hardware;
  - Disponibilidade de ferramentas e de bancos de dados.

# Tecnologia: de restrição à viabilidade

Entretanto,

- Ferramentas de auditoria necessitam ser integradas em vários níveis com sistemas e controles da Organização;
- O processo deve incluir um modelo eficiente de comunicação eletrônica;
- Os dados objeto de auditoria contínua devem ser precisamente definidos em termos de seus componentes e os relacionamentos qualitativos e quantitativos; e
- Os reportes/logs de auditoria precisam ser produzidos automaticamente e protegidos contra alterações não autorizadas.

# Comunicação de resultados

- Requer a pronta identificação e interpretação de alertas e a resposta aos problemas identificados:
  - Capacidade de reportar problemas / exceções rapidamente na instituição
  - Necessidade de estabelecimento de *templates* de decisões sobre operações suspeitas ou em não-conformidade
    - Pessoal a ser envolvido
    - Modelo de escalonamento de problemas
    - Modelo de comunicação

# Considerações finais

- Os métodos tradicionais de abordagens de auditoria não suportam mais as necessidades regulamentares e do mercado
- Os auditores não terão sossego até que tenham redefinido todo o seu processo de auditoria e o tenham endereçado para a complexidade e a sofisticação dos dias atuais
- O uso da auditoria contínua passará rapidamente a ser considerado um padrão de mercado e não mais uma opção
- É preciso capacitar recursos e disponibilizar as tecnologias para esse processo.

# Considerações finais

- “Ferramentas tecnológicas são somente instrumentos. O elemento mais importante do processo de auditoria continua ainda é representado pelas pessoas”
  - Auditores necessitam ser altamente qualificados para interpretar os indicadores e lidar com circunstâncias de não-conformidades
  - Somente um alto nível de capacitação e experiência profissional poderá permitir ao auditor avaliar a situação de perda potencial e encaminhar a providência/ação mais adequada.

# Considerações finais

- “Estamos prontos para o processo de auditoria contínua?”  
(*John Kearns*) - Faça já o seu diagnóstico!

# Obrigado pela atenção

**Sergio Moreno**

***Diretor***

KPMG Risk Advisory Services

Financial Services

Telefone Direto: (55) (11) 2183-3105

smoreno@kpmg.com.br

**KPMG Risk Advisory Services**

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33

04530-904 - São Paulo - SP

Telefone: (55) (11) 2183-3338

www.kpmg.com.br